

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

COMANDO: Considere os excertos abaixo, reflita sobre a coexistência da felicidade, do glamour e dos desafios na vida em sociedade, e redija uma CRÔNICA sobre esse tema.

TEXTO I



Disponível em: <https://quo.eldiario.es/ser-humano/g53615/pies-de-bailarina/>.
Acesso em 13-abr-2023.

TEXTO II

Talvez a dor tenha muito pouco espaço no mundo de hoje, como se fosse possível eliminar esse sentimento. A dor, de modo inexorável, faz parte da vida, assim como a alegria e o prazer. A psicanalista Isabel Fortes indica modos diversos de expressar a dor psíquica, apontando (...) as vias que permitem transformar a dor em alegria. O primeiro passo em direção a esse caminho é a aceitação – e não a evitação – da dor. A vitalidade requer uma travessia, incluindo ao mesmo tempo a dor e a alegria como intensidades que fazem parte do mundo. Nietzsche alega que a dor pode se transformar em força. Freud diz que é preciso compreender quando e por que se dá a coexistência de dor e prazer. Resta saber que destino queremos dar à dor.

Disponível em: <https://tvbrasil.abc.com.br/cafe/episodio/transformando-dor-em-alegria>.
Adaptado. Acesso em 13-abr-2023.

TEXTO III

(...) é bom que aprendas cedo, não há outra maneira de avançar senão experimentar, seja o que for, pena ou regozijo, ternura ou estupidez, o seu máximo limite, não se bebe o momento em pequenos goles, mas em longos tragos (...).

CARRASCOZA, João Anzanello. *Caderno de um ausente*, p.22. 1. ed. São Paulo: Cosacnaify, 2014.

TEXTO IV

As ideias de felicidade são muitas, mas podem ser remetidas a duas categorias. A visão mais popular é a de uma vida plena de momentos agradáveis, sem problemas e desafios. A outra nos foi mostrada por Goethe – já idoso, perguntaram-lhe se sua vida tinha sido feliz. Ele respondeu que sim, mas que não se lembrava de uma única semana em que o tivesse sido. Isso implica que ser feliz não significa não ter dificuldades, mas superá-las.

A atualidade mudou essas visões?

Definir o que significa ser feliz é muito complexo. A própria ideia de felicidade parece conter em si o pressuposto da sua não existência no mundo. A felicidade deve ser conquistada, mas, no nosso sistema de consumidores, vendem-se promessas de algo que nos fará nos sentirmos melhor.

Na prática, porém...

Satisfazer os consumidores, na realidade, é o pesadelo do mercado: envolveria não ter mais nada para vender. Os especialistas, portanto, sabem nos manter continuamente insatisfeitos. A publicidade nos promete que seremos felizes com o novo celular, por exemplo, mas ela tinha feito o mesmo para o modelo anterior e vai refazer o mesmo para o posterior. Porém, milhões de pessoas correm para comprar.

O capitalismo está condenado, portanto, à infelicidade?

A atitude do sistema encoraja a ideia de que há algo que pode resolver todos os problemas e alimenta constantemente tal convicção. Isso torna os momentos de felicidade muito curtos. O problema é que somos constrangidos a gastar o dinheiro que ainda não ganhamos para comprar coisas das quais não precisamos para impressionar pessoas que não nos importam muito. Esse é o caminho para alongar os momentos de infelicidade.

Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/a-felicidade-segundo-o-filosofo-zygmunt-bauman/>.

Adaptado. Acesso em 13-abr-2023.

TEXTO V



Quadrinhos de Alexandre Beck. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/504121752015960034/>.

Acesso em 13-abr-2023

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Medicina preventiva: voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contempla:

- . Adesão aos programas de vacinação
- . Realização de check-ups e exames periódicos
- . Prática de atividade física regular
- . Iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias

Medicina curativa: é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas etc.

Disponível em: <https://www.brasilbeneficios.com.br/beneficiacao/dicas-de-saude/confira-as-diferencas-entre-medicina-preventiva-curativa-urgencia-e-emergencia/#.YXcxXIXMLIU>

Texto II

“Prevenir é melhor do que remediar”. Esse é um ditado bem antigo e extremamente válido, principalmente quando se trata de cuidar da própria saúde. A saúde é o bem mais precioso que qualquer ser humano pode ter, e não há dinheiro no mundo capaz de comprá-la. Por isso, é importante que todos recorram à medicina preventiva para evitar doenças crônicas.

Disponível em: <https://clinicaderepososp.com.br/clinica-de-reposo-com-medico-proprio/>

Texto III

Atenção primária à saúde: Um sistema de saúde baseado na atenção primária à saúde orienta suas estruturas e funções para os valores de equidade e solidariedade social, e ao direito de todo ser humano de gozar do mais alto nível de saúde que pode ser alcançado sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição econômica ou social. Os princípios necessários para manter um sistema desta natureza são a capacidade de responder de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos cidadãos, incluindo a capacidade de monitorar o progresso para melhoria contínua e renovação; a responsabilidade e obrigação dos governos de prestar contas; a sustentabilidade; a participação; orientação para os mais altos padrões de qualidade e segurança; e a implementação de intervenções intersectoriais.

Principais fatos: Na sua essência, a atenção primária à saúde (APS) cuida das pessoas, em vez de apenas tratar doenças ou condições específicas. Esse setor, que oferta atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida. Isso inclui um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas e cuidados paliativos. Será impossível alcançar a saúde para todas e todos sem agir sobre os determinantes sociais, econômicos, ambientais e comerciais da saúde, que geralmente estão além do setor da saúde.

<https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>

Texto IV



Disponível em:

<https://spbancarios.com.br/sites/default/files/charge/WhatsApp%20Image%202021-10-21%20at%2017.31.11.jpeg>

Texto V

A Constituição Federal de 1988, no seu art. 6º, estabelece como direitos sociais fundamentais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância. Adiante, no art. 196, reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (...) A proteção constitucional à saúde seguiu a trilha do Direito Internacional, abrangendo a perspectiva promocional, preventiva e curativa da saúde, impondo ao Estado o dever de

tornar possível e acessível à população o tratamento que garanta senão a cura da doença, ao menos, uma melhor qualidade de vida. O conceito de saúde evoluiu, hoje não mais é considerada como ausência de doença, mas como o completo bem-estar físico, mental e social do homem. Contudo, o debate sobre o direito à saúde ainda segue no sentido do combate às enfermidades e conseqüentemente ao acesso aos medicamentos.

MOURA, Elisângela Santos. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/25309/o-direito-a-saude-na-constituicao-federal-de-1988>, adaptado

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para viabilizar a medicina preventiva no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.